

## EDITORIAL

Após uma década promovendo a divulgação e a socialização de toda sorte de conhecimento acadêmico, a Revista Iluminart, que desde sua fundação foi multidisciplinar, passará, a partir da presente edição, a ter um escopo nas áreas de Educação e Ensino. Os motivos para essa mudança de rota podem ser resumidos a basicamente dois. Primeiramente, o Câmpus Sertãozinho do IFSP vem, nos últimos anos, aumentando a oferta de cursos relacionados às áreas de Educação e Ensino, contando, atualmente, com dois cursos superiores de Licenciatura, um em Química e outro em Letras, um curso de Formação Docente para a Educação Básica e um Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O segundo motivo, e certamente não menos importante, é ser consenso que os problemas seculares que o Brasil tem enfrentado devem-se, em muito, pela falta de políticas educacionais sérias que: i) não foquem somente do ensino de habilidades técnicas e profissionais, mas preocupe-se, antes de tudo, com a formação de cidadãos conscientes e críticos, capazes de atuar eticamente para o desenvolvimento da sociedade e ii) que essa formação seja oferecida de forma igualitária para toda a população e não somente a uma pequena elite, para a qual pouco interessa reduzir a endêmica e imoral desigualdade econômica, social e cultural que tanto prejuízo tem nos legado.

Nesse sentido, a criação dos Institutos Federais (IFs), em 2008, vem ao encontro dessa demanda histórica. Solidamente fundamentados no tripé ensino-pesquisa-extensão, os IFs estão espalhados por todo o território nacional, oferecendo ensino público, gratuito e de qualidade, tanto no nível médio como no superior, nas mais diferentes áreas do conhecimento. Também vêm se destacando como importantes centros de produção de pesquisa e divulgação de conhecimento, arte e cultura, contribuindo de forma decisiva no desenvolvimento sócio-econômico das regiões nas quais estão inseridos e, conseqüentemente, do país. Por isso, é de capital importância que o poder público dê continuidade, amplie e fortaleça esse homérico e vital projeto para a educação brasileira.

Acho que poucos discordam que o ano de 2018 foi bastante atípico e turbulento para nós, brasileiros. Também o foi para nós, da Equipe Editorial da Revista Iluminart, apesar do aparente silêncio e da sensação de hibernação pelos quais passou essa publicação nesse período. Não foi uma hibernação, mas sim uma *re-gestão*. Em realidade, durante 2018, a Equipe Editorial manteve suas atividades trabalhando na reformulação da revista, em todos os seus aspectos: escopo, site, sistema de submissão, formatação, cadastro de colaboradores e avaliadores etc. Acredito, enfim, que podemos dizer que agora estamos prontos para dar início a essa nova fase, e iremos inaugurá-la com essa edição especial sobre o IX Encontro Paulista de Pesquisa e Ensino de Química (EPPEQ), evento sediado no Câmpus Sertãozinho do IFSP entre 18 e 20 de outubro de 2017. Entre as dezenas de trabalhos apresentados no encontro, tivemos, nós da Equipe Editorial e o Prof. Paulo Sérgio Calefi, organizador do evento, a árdua tarefa de pinçar alguns para serem publicados nesta edição.

Por fim, não há como deixar de fazer os agradecimentos. Primeiramente, agradeço imensamente o Prof. Prof. Altamiro Xavier de Souza (Miro), tanto pelo dedicado trabalho que realizou como editor-chefe dessa Revista, quanto pelas belas e marcantes palavras, colocadas com tanta sabedoria no editorial do último número da revista. Dando continuidade ao trabalho pioneiro do fundador e primeiro editor-chefe da Revista Iluminart, Prof. Weslei Roberto Cândido, o Prof. Miro coordenou, desde de 2011, a publicação de nove números dessa revista, despedindo-se com louvor da função de editor-chefe com a edição de número 15, *Especial Sertãozinho*, em dezembro de 2017. Felizmente, entretanto, a revista ainda conta com a sua experiência do Prof. Miro, que continua compondo a nova Equipe Editorial. Deixo também os agradecimentos ao diretor do Câmpus Sertãozinho do IFSP, Prof. Eduardo André Mossin por todo apoio dado a esse projeto. Finalmente, agradeço a todos os colegas que diretamente ou indiretamente tenham contribuído para a produção desta edição.

Olavo Henrique Menin  
Editor-chefe